

ANEXO C

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

1. Codificação dos discursos dos interlocutores
2. Listagem dos Interlocutores
3. Dados contextuais de realização das entrevistas
4. Categorização da Análise
Listagem de categorias e sub – categorias
5. Exemplo de Entrevista codificada
6. Exemplo de questionário preenchido

C 1. Codificação dos discursos dos interlocutores

Performers - IP (xx)

Agentes culturais, artísticos e educacionais - IL (xx)

Criadores e formadores - IC (xx)

Audiências – IA (xx)

Grupo – IG (xx)

Grupo de Debate – GD (xx)

Notas de bordo Investigador – NB (Ano/Mês)

C 2. Listagem dos Interlocutores

Performers :

Grupo de Brincas dos Canaviais

Luís Matias – 'IPLM'
Luís Cavaco - 'IPLC'
Joaquim Manuel Farinha – 'IPJMF'
Aires Carçoço – 'IPAC'
João Bicho – 'IPJB'
Ricardo Fernandes – 'IPRF'
João Carçoço – 'IPJC'
Fábio Bicho – 'IPFB'
Tiago Matias – 'IPTM'
Joaquim Ferrão – 'IPJF'
Carlos – 'IPC'
Bruno Nobre – 'IPB '
Miguel Grazina – 'IPMG'
João Ventinhas – 'IPJV'
João Montoito – 'IPJM'
Fábio Oliveira - 'IPFO'
David Oliveira - 'IPDO'
Toy Montoito - 'IPTM'

Grupo de Brincas da Graça do Divor

Susana Graça – 'IPSG'
Tânia Curraleira – 'IPTC '
António Luís – 'IPAL'
Isidro Lobo - 'IPIL'

Agentes culturais, artísticos e educacionais

Rui Arimateia - 'ILRA'
Manuel Barradas - 'ILMB'
Manuel Dias - 'ILMD'
Adelino Ourives - 'ILAO'
Manuel Piçarra - 'ILMP'
Luís de Matos 'ILLM'
Duarte 'ILDD'

Criadores e formadores

Alexandra Espiridião - 'ICAE'
Júlia Celeste Correia - 'ICJCC'
Lia Marchi - 'ICLM'
José Caldas - 'ICJC'
Rita Wengorovius - 'ICRW'
Cristina Chafirovitch - 'ICCC'
Márcia Nogueira - 'ICMN'
Marco Ferreira - 'ICMF'
Steve Jonhston - 'ICSJ'

Audiências

Manuela Fonseca - 'IAMF'

Manuel Branco - 'IAMB'

Participantes do Grupo de Debate

Isabel Bezelga - 'GD(IB)'

Takis Androupolus - 'GD(TA)'

José Russo - 'GD(JR)'

Carlos Pinto Coelho - 'GD(CPC)'

José Monarca Pinheiro - 'GD(MP)'

Luís Matias - 'GD(MLM)'

Luís Matos - 'GD(LM)'

Domingos Morais - 'GD(DM)'

Manuel Dias - 'GD(MD)'

Alberto Magalhães - 'GD(AM)'

Clara Alvarez - 'GD(CA)'

Gertrudes Dias - 'GD(GD)'

Margarida Morgado - 'GD(FM)'

C 3. Dados contextuais de realização das entrevistas

Performers

Entrevistas Individuais

Luís Matias - Mestre de Grupo de Brincas actual

realizada em Outubro de 2007, na Sala da direcção da casa do povo, tranquila e com tempo. Clima descontraído e simpático
percebeu que pode confiar em mim e pede-me ajuda no caso dos fatos, etc.
Interessado em dar todas as informações disponíveis,

Susana Graça – Mestre de Grupo de Brincas actual

realizada em Março de 2007, no local de trabalho – Jardim de Infância, ao final da tarde após o trabalho.
Tranquila com clima de amizade e confiança. Pouco reflexiva

Ricardo Fernandes – Faz-Tudo Grupo de Brincas actual

realizada em Maio de 2008, no carro, após termos tentado fazer em 2 cafés onde tínhamos combinado o encontro, mas que por causa do ruído não permitiu aí a sua realização.
Embora no início tenha sido um pouco incómodo e algo constrangedor a pouco e pouco, foi ficando à vontade e tornou-se numa longa entrevista com muitas nuances e rica em informação.

Fábio Bicho – jovem das Brincas (filho de João Bicho)

Realizada em 2 de Julho de 2008 na casa de família com comentários da mãe, Mónica. Com apoio de fotos antigas e do diário de Fábio.

João Caroço - participante brincas actuais jovem

realizada em 12 de Março de 2008, na esplanada frente à escola André de Gouveia, calma e com dados muito importantes face às expectativas que tem na continuidade da actividade teatral

Tânia Curraleira- participante brincas jovem

realizada em 9 de Março de 2007, no gabinete do D.P.E. , tranquila com acompanhamento imagem vídeo , pouco documentada mas interessante para perceber diferenças existentes entre os 2 grupos.

Entrevistas de Grupo

Luís Cavaco e Joaquim Farinha - participantes brincas actuais adultos

realizada na esplanada frente à escola André de Gouveia, calma

João Bicho, Aires Caroço e Joaquim Ferrão – participantes brincas actuais seniores

realizada na casa do povo dos Canaviais antes do ensaio, com alguma confusão na parte final quando todos começaram a falar – importante como conversa de grupo

Interlocutores locais com conhecimento sobre as Brincas

Manuel Barradas - Ex-Mestre de Brincas, ensaiador de outros grupos, detentor de espólio do Sr. Raimundo – fundamentos

realizada em 14 de Janeiro de 2008 no café da casa do povo que explora. Pouco sossego, muitas interrupções.

Receio inicial por temer que eu quisesse ficar com os fundamentos. Só me mostrou quando ficou mais clara a minha intenção.

Reservou alguma informação que me foi dando mais tarde noutros depoimentos informais ao longo dos 4 períodos de ensaios.

Claramente a jogar à defesa

Adelino Ourives - Ex-Mestre do Grupo de Brincas dos Canaviais

Realizada em Fevereiro de 2009, em Guadalupe após a apresentação do Grupo de Brincas e com os contributos de outros performers. Importante pela disponibilização de informações sobre: antecedentes do actual grupo; localização dos Fundamentos; e caracterização de elementos de avaliação.

Rui Arimateia – estudioso do tema e chefe de divisão da cultura da CME

realizada em 9 de Janeiro de 2008 na C.M.E., no seu gabinete. No entanto existiram algumas interrupções telefónicas que quebraram o fio do discurso.

Pareceu-me pouco à-vontade na situação de entrevistado mesmo deixando claro que eu tudo teria a apreender com ele pois reconheço o seu longo trabalho sobre o tema.

Reserva de informação naturalmente para uso próprio

Luís de Matos – conhecedor e investigador das Brincas

2 entrevistas: a 1ª realizou-se no hotel d. Fernando em Évora em Outubro de 2008 e a 2ª em casa do interlocutor, em Janeiro de 2008, mais longa com apoio de fotos e do trabalho de recolha feito por ele. Deu-me um mapa da região onde estão marcados os locais de realização e alguns documentos importantes sobre os pontos de orientação. A 2ª entrevista foi também registada em vídeo

Manuel Dias - conhecedor de Brincas e organizador dos cursos em Évora em que houve os concursos de brincas

Realizada em 14 de Outubro de 2008 em casa do interlocutor com algumas fotos antigas de curso e troupes. Foi registada também em vídeo

Paulo Lima – (antropólogo) conhecedor de Brincas e actual responsável do Rrograma Identidades da DRC_A

Consta de notas da conversa realizada em Évora em 23 de Maio de 2008. (prometeu ceder-me entrevista a mestre Raimundo) Não foi gravada e não seguiu guião

Manuel Piçarra – director do Jornal Diário do Sul, informante

Realizada em 10 de Julho de 2008 no seu gabinete do Jornal. longa com dados importantes sobre brincas antigas na Pêra manca, Espadas e Barraca de Pau, deu autorização para pesquisa documental de periódicos de Évora

Criadores, Investigadores e Formadores

José Caldas – criador e docente de teatro. Responsável da Associação teatral 5ª Parede

Realizada em 6 de Julho de 2008 em minha casa, com variadas referências a manifestações semelhantes no Brasil e com dados relevantes da incorporação de elementos tradicionais e Populares na criação e dramaturgia dos seus espectáculos.

Júlia Correia – criadora e docente de teatro

Realizada em 11 de Agosto de 2009 em Lisboa. Desconhece as Brincas mas relaciona com manifestações tradicionais que conhece. Desenvolve reflexão sobre as componentes da teatralidade.

Alexandra Espiridião – criadora e docente, responsável PIM Teatro

realizada em 21 de Março de 2008 no gabinete da universidade onde trabalha. calma e com tempo. Refere ter sido a 1ª vez que viu.

Relações interessantes com outras práticas teatrais. Devolve informação colhida anteriormente. Fotografada

Cristina Chafirovitch – criadora e investigadora, responsável do Grupo Teatral 3 em Pipa, Odemira

realizada em 2 julho de 2009 em Évora, em casa. Não conhece as Brincas mas estabelece comparação com manifestações populares de Odemira.

Calma e com tempo. Reflete sobre as práticas teatrais com comunidades rurais.

Rita Wengorovius - criadora e docente, responsável Teatro Umano

realizada em 7 de Maio de 2008 no escritório de casa em Évora. Longa e calma. Refere ter sido a 1ª vez que viu

Muito interessante, com muita reflexão sobre os aspectos do teatro na comunidade... questões de índole pedagógica e formativa.... Foi registada também em suporte vídeo

Márcia Nogueira – Investigadora e docente em Teatro e Comunidade

realizada em 28 de Julho de 2010, no escritório de casa da interlocutora em Florianópolis. Teve contacto com o grupo de Brincas no acampamento durante a Páscoa de 2008 aquando da sua estada em Portugal para apresentação do livro “Meninas e Meninos de Rua”.

Qualidade da reflexão com recurso a exemplos práticos

Marco Ferreira – criador e responsável do Ball 16 – Grupo de Teatro na Educação de Serpa

realizada em 17 de Junho de 2009, em Entradas, antes da apresentação do espectáculo do Grupo “O Pão”. Desenvolve sobretudo as opções do Grupo no desenvolvimento dramático em torno de referências locais e populares

Lia Marchi – investigadora de danças e manifestações tradicionais – responsável da Produtora Olaria Cultural

realizada em 8 de Junho de 2010, em Évora, Antigos Celeiros da Epac. Reflexão detalhada e profunda sobre cultura popular no mundo contemporâneo, enriquecida com muitos exemplos práticos do seu trabalho de investigação sobre estas temáticas.

Steve Jonhston – criador e responsável do Teatro ao Largo

realizada em 18 de Junho de 2009, em Odemira, após a apresentação do espectáculo Depoimentos anotados – reflexão interessante sobre o percurso do grupo com incidência na ligação às comunidades locais

Viviana Bastos – Investigadora e actriz

depoimentos recolhidos de conversa informal após a assistência duma apresentação das Brincas dos Canaviais em Fevereiro de 2008 em Évora. 1º vez que viu – refere semelhanças com Boi de São Luís do Maranhão e outras manifestações populares. (anotado)

Assistência – Público especial

Manuel Branco - ex-mestre

realizada em Março de 2009, após a apresentação do Grupo de Brincas dos Canaviais em N^a S^a de Machede. Antigo performer das Brincas deu algumas informações preciosas sobre as brincas da sua juventude dizendo-nos de memória algumas décimas que ainda se recordava

Manuela Fonseca – público especial, Direcção da Associação PédeXumbo

realizada em 8 de Março de 2008 na sede da associação onde trabalha, com calma de início mas interrompida bruscamente no final

1a vez que viu – muito tempo, de qualidade. boa reflexão sobre o tema. Características de investigadora ajudam às respostas dadas às questões.

Entrevista de Grupo de Debate

Realizou-se em Fevereiro de 2009, na Livraria Intensidez em Évora, na segunda feira de Carnaval às 17 horas, aproveitando a interrupção nas apresentações do Grupo de Brincas para que também pudesse participar.

Interessante debate em que se reflectiram os diversos pontos de vista e o nível de conhecimento sobre a manifestação particular das Brincas.

A moderação foi realizada por Carlos Pinto Coelho e participaram: Takis Androupoulos, José Russo, Clara Alvarez, José Monarca Pinheiro, Luís Matias Luís Matos, Domingos Morais, Manuel Dias, Alberto Magalhães Gertrudes Dias e Margarida Morgado

C 4. Categorização da Análise

Listagem de categorias e sub – categorias

CATEGORIA

CULTURA POPULAR, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE

SUB-CATEGORIAS

- 3 (3 2 1) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/influencia na criação contemporânea/teatro p infancia
- 4 (3 2 2) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/influencia na criação contemporânea/grotesco como forma de autoreflexão
- 5 (3 2 4) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/influencia na criação contemporânea/ritual , onirico e arquétipos
- 6 (3 2 6) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/influencia na criação contemporânea/EXTRAQUOTIDIANO, SAGRADO E PROFANO
- 7 (3 2 8) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/influencia na criação contemporânea/recuperação de teatro tradicional
- 8 (3 2 13) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/influencia na criação contemporânea/inspiração
- 9 (3 2 17) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/influencia na criação contemporânea/uso de elementos culturais
- 10 (3 2 21) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/influencia na criação contemporânea/processo de trabalho centrado encont
- 12 (3 3 1) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/função/critica social
- 13 (3 3 3) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/função/EDUCACIONAL
- 14 (3 3 3 2) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/função/EDUCACIONAL/intuição
- 15 (3 3 3 3) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/função/EDUCACIONAL/educação artistica
- 16 (3 3 3 4) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/função/EDUCACIONAL/informalidade e transmissão
- 17 (3 3 5) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/função/social e estetica
- 18 (3 3 7) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/função/ritual
- 19 (3 3 47) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/função/SOCIO EMOCIONAL
- 20 (3 4) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/definição
- 21 (3 5) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/CARACTERIZAÇÃO
- 22 (3 5 1) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/CARACTERIZAÇÃO/POÉTICA E TRANSCENDÊNCIA
- 23 (3 5 2) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/CARACTERIZAÇÃO/HUMOR
- 24 (3 5 3) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/CARACTERIZAÇÃO/GLOBAL E SIMPLES
- 25 (3 5 11) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/CARACTERIZAÇÃO/ORDEM E CAOS
- 26 (3 5 16) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/CARACTERIZAÇÃO/DIVERSIDADE
- 27 (3 5 49) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/CARACTERIZAÇÃO/ESTÉTICA PRÓPRIA
- 28 (3 6) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/MEMÓRIA, TRADIÇÃO e MUDANÇA
- 29 (3 9) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/estruturas, organização e apoios
- 30 (3 9 8) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/estruturas, organização e apoios/intervenção externa
- 31 (3 10) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/INTERESSE ACTUAL E MOTIVAÇÃO
- 32 (3 18) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/CÓDIGOS E ESTILOS TEATRAIS
- 33 (3 18 3) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/CÓDIGOS E ESTILOS TEATRAIS/convenção
- 34 (3 18 14) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEIDADE/CÓDIGOS E ESTILOS TEATRAIS/estilos

- 35 (3 18 17) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEID/CÓDIGOS E ESTILOS TEATRAIS/a forma
- 36 (3 18 32) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEID/CÓDIGOS E ESTILOS TEATRAIS/ref história teatro
- 37 (3 18 33) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEID/CÓDIGOS E ESTILOS TEATRAIS/diferenciação
- 38 (3 46) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEID/contributos p formação educação
- 39 (3 46 5) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEID/contributos p formação educação/teatro na escola
- 40 (3 46 16) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEID/contributos p formação educação/formação prof e animadores
- 41 (3 46 17) /CULTURA POP, TEATRO E CONTEMPORANEID/contributos p formação educação/formação prof teatro

TEMA: BRINCAS

CATEGORIA: CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO

- 43 (50 1) /BRINCAS/CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO

SUB - CATEGORIAS

- 44 (50 1 1) /BRINCAS/ CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO /passagem testemunho
- 45 (50 1 2) /BRINCAS/ CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO /perseverança
- 46 (50 1 3) /BRINCAS/ CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO /avaliação e crítica
- 47 (50 1 4) /BRINCAS/ CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO /iniciação
- 48 (50 1 5) /BRINCAS/ CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO /processo de aprendizagem
- 49 (50 1 6) /BRINCAS/ CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO /ritualização
- 50 (50 1 7) /BRINCAS/ CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO /concentração
- 51 (50 1 8) /BRINCAS/ CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO /contributos
- 52 (50 1 9) /BRINCAS/ CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO /valorização e auto-estima
- 53 (50 1 10) /BRINCAS/ CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO /formação não necessária
- 54 (50 1 21) /BRINCAS/ CONSTRUÇÃO CONHECIMENTO /memorização

CATEGORIA: O QUE SÃO

- 55 (50 4) /BRINCAS/O QUE SÃO

SUB – CATEGORIAS:

- 56 **(50 4 1) /BRINCAS/O QUE SÃO/olhar exterior**
 - 57 (50 4 1 1) /BRINCAS/O QUE SÃO/olhar exterior/sugestões de intervenção
 - 58 (50 4 1 2) /BRINCAS/O QUE SÃO/olhar exterior/definição
 - 59 (50 4 1 3) /BRINCAS/O QUE SÃO/olhar exterior/surpresa
 - 60 (50 4 1 4) /BRINCAS/O QUE SÃO/olhar exterior/dimensão de critica social
 - 61 (50 4 1 6) /BRINCAS/O QUE SÃO/olhar exterior/conhecimento
- 62 **(50 4 2) /BRINCAS/O QUE SÃO/VISIBILIDADE EXTERNA E DIVULGAÇÃO**
- 63 **(50 4 14) /BRINCAS/O QUE SÃO/definição dos próprios participantes**
 - 64 (50 4 14 2) /BRINCAS/O QUE SÃO/definição dos próprios participantes/como teatro multifacetado
 - 65 (50 4 14 3) /BRINCAS/O QUE SÃO/definição dos próprios participantes/espectaculo cultural e de diversão
 - 66 (50 4 14 4) /BRINCAS/O QUE SÃO/definição dos próprios participantes/actividade cultural e de diversão
 - 67 (50 4 14 5) /BRINCAS/O QUE SÃO/definição dos próprios participantes/tradição
 - 68 (50 4 14 11) /BRINCAS/O QUE SÃO/definição dos próprios participantes/carnaval
- 69 **(50 4 28) /BRINCAS/O QUE SÃO/REFERÊNCIAS**
 - 70 (50 4 28 1) /BRINCAS/O QUE SÃO/REFERENCIAS/mestre barradas e luis matos
 - 71 (50 4 28 3) /BRINCAS/O QUE SÃO/REFERENCIAS/ti Raimundo
 - 72 (50 4 28 7) /BRINCAS/O QUE SÃO/REFERENCIAS/mae e pai do mestre
 - 73 (50 4 28 8) /BRINCAS/O QUE SÃO/REFERENCIAS/rui Arimateia
- 74 **(50 4 30) /BRINCAS/O QUE SÃO/CARNAVAL**
 - 75 (50 4 30 1) /BRINCAS/O QUE SÃO/CARNAVAL/ligação brincas carnaval
 - 76 (50 4 30 7) /BRINCAS/O QUE SÃO/CARNAVAL/troupes e brincas
 - 77 (50 4 30 13) /BRINCAS/O QUE SÃO/CARNAVAL/carnavais evora
 - 78 (50 4 30 37) /BRINCAS/O QUE SÃO/CARNAVAL/Entrudo e ciclo inverno

CATEGORIA: Estrutura

79 (50 9) /BRINCAS/estrutura

SUB – CATEGORIAS:

- 80 (50 9 1) /BRINCAS/estrutura/sequencia apresentação
- 81 (50 9 3) /BRINCAS/estrutura/centralidade representação teatral
- 82 (50 9 26) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE
- 83 (50 9 26 5) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/estrutura de ritual
- 84 (50 9 26 8) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/aspectos estéticos
- 85 (50 9 26 10) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/improvisação
- 86 (50 9 26 14) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/tempo
- 87 (50 9 26 23) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/códigos
- 88 (50 9 26 25) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TRAVESTISMO
- 89 (50 9 26 26) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/encenação e
dramaturgia
- 90 (50 9 26 28) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/Corpo e
gestualidade
- 91 (50 9 26 28 12) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/Corpo e
gestualidade/gestualidade do mestre
- 92 (50 9 26 28 22) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/Corpo e
gestualidade/ rigidez corporal
- 93 (50 9 26 29) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ESPAÇO
- 94 (50 9 26 29 7) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ESPAÇO
/SACRALIZAÇÃO
- 95 (50 9 26 30) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
- 96 (50 9 26 30 11) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/FUNDAMENTOS
- 97 (50 9 26 30 11 1) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/FUNDAMENTOS/criação de novos
- 98 (50 9 26 30 11 2) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/FUNDAMENTOS/composição
- 99 (50 9 26 30 11 3) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/FUNDAMENTOS/segredo e poder
- 100 (50 9 26 30 11 11) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/FUNDAMENTOS/compra
- 101 (50 9 26 30 11 13) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/FUNDAMENTOS/história e compilação
- 102 (50 9 26 30 11 17) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/FUNDAMENTOS/escolha
- 103 (50 9 26 30 11 67) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/FUNDAMENTOS/dificuldades actuais
- 104 (50 9 26 30 11 73) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/FUNDAMENTOS/reportórios e repetição
- 105 (50 9 26 30 11 75) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/FUNDAMENTOS/PONTO DE orientação
- 106 (50 9 26 30 11 77) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/FUNDAMENTOS/TEMAS
- 107 (50 9 26 30 16) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/decimas
- 108 (50 9 26 30 24) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO/peso
do texto
- 109 (50 9 26 30 48) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/AUTORES
- 110 (50 9 26 30 48 1) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/AUTORES/OUTROS
- 111 (50 9 26 30 48 2) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/AUTORES/SR RAIMUNDO
- 112 (50 9 26 30 48 3) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/TEXTO
/AUTORES/domínio público e autoria
- 113 (50 9 26 31) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
- 114 (50 9 26 31 1) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/Figuras Vs personagens

115	(50 9 26 31 1 1) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE
TEATRALIDADE/ACTANTES/Figuras Vs personagens/personagens identificação pelo figurino	
116	(50 9 26 31 1 2) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/Figuras Vs personagens/papéis femininos	
117	(50 9 26 31 1 5) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/Figuras Vs personagens/nº personagens variável	
118	(50 9 26 31 2) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/protagonismo	
119	(50 9 26 31 28) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/MESTRE	
120	(50 9 26 31 28 1) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/MESTRE/hoje e ontem	
121	(50 9 26 31 28 2) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE /ACTANTES
/MESTRE /FIGURA RITUAL	
122	(50 9 26 31 28 3) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/MESTRE/atributos do mestre	
123	(50 9 26 31 28 8) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/MESTRE/Matias	
124	(50 9 26 31 28 17) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/MESTRE/funções do mestre	
125	(50 9 26 31 28 29) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/MESTRE/iniciação	
126	(50 9 26 31 31) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/PARTICIPAÇÃO DE MULHERES	
127	(50 9 26 31 31 1) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/PARTICIPAÇÃO DE MULHERES/primeiras participações	
128	(50 9 26 31 31 2) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES/
PARTICIPAÇÃO DE MULHERES/ajudar e acompanhar	
129	(50 9 26 31 31 5) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES/
PARTICIPAÇÃO DE MULHERES/colisão c tradição	
130	(50 9 26 31 31 9) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/PARTICIPAÇÃO DE MULHERES/desejo de entrar	
131	(50 9 26 31 31 11) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/PARTICIPAÇÃO DE MULHERES/diferenças	
132	(50 9 26 31 32) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/FAZ-TUDO	
133	(50 9 26 31 32 5) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/FAZ-TUDO/numero	
134	(50 9 26 31 32 8) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES
/FAZ-TUDO/função de corte-comicidade	
135	(50 9 26 31 32 12) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES/
FAZ-TUDO/improvisação versus fixo	
136	(50 9 26 31 32 16) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES/
FAZ-TUDO/actual prestação	
137	(50 9 26 31 32 18) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES/
FAZ-TUDO/responsabilidade	
138	(50 9 26 31 32 34) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/ACTANTES/
FAZ-TUDO/dif funções	
139	(50 9 26 31 32 34 27) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/
ACTANTES / FAZ-TUDO/dif funções/Faz-tudo - ligação c pub	
140	(50 9 26 31 32 37) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/
ACTANTES/FAZ-TUDO/função de ponto	
141	(50 9 26 32) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/JOGO CÉNICO
ACÇÃO	
142	(50 9 26 34) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/PRODUÇÃO
143	(50 9 26 34 21) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/PRODUÇÃO
/papel reservado as mulheres	
144	(50 9 26 35) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/MÚSICA E
CANTO	
145	(50 9 26 35 2) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/MÚSICA E
CANTO/instrumentos nas brincas	
146	(50 9 26 35 3) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/MÚSICA E
CANTO/canção	
147	(50 9 26 35 5) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/MÚSICA E
CANTO/papel do acordeonista	
148	(50 9 26 35 15) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/MÚSICA E
CANTO/interferência exterior	

- 149 (50 9 26 35 20) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/MÚSICA E CANTO/facilita participação
150 (50 9 26 36) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/MOVIMENTO E DANÇA
151 (50 9 26 36 1) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/MOVIMENTO E DANÇA/contradança
152 (50 9 26 36 7) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/MOVIMENTO E DANÇA/coreografia
153 (50 9 26 36 10) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/MOVIMENTO E DANÇA/marcha
154 (50 9 26 37) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/VOZ E ELOQUOÇÃO
155 (50 9 26 38) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/AUDIENCIAS E PÚBLICOS
156 (50 9 26 38 1) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/AUDIENCIAS E PÚBLICOS/participação
157 (50 9 26 38 2) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/AUDIENCIAS E PÚBLICOS/identificação
158 (50 9 26 38 12) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/AUDIENCIAS E PÚBLICOS/velhos e novos públicos
159 (50 9 26 39) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/jogo do actor
160 (50 9 26 40) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/FIGURINOS E ADEREÇOS
161 (50 9 26 40 2) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/FIGURINOS E ADEREÇOS/fato tradicional e figurino
162 (50 9 26 40 6) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/FIGURINOS E ADEREÇOS/inf modo vida contemporâneo
163 (50 9 26 40 7) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/FIGURINOS E ADEREÇOS/adereços constantes
164 (50 9 26 40 8) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/FIGURINOS E ADEREÇOS/estandartes
165 (50 9 26 40 9) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/FIGURINOS E ADEREÇOS/aluguer empréstimo confecção
166 (50 9 26 40 11) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/FIGURINOS E ADEREÇOS/faz tudo
167 (50 9 26 40 17) /BRINCAS/estrutura/ELEMENTOS DE TEATRALIDADE/FIGURINOS E ADEREÇOS/símbolos

CATEGORIA: PERTINENCIA ACTUAL

168 (50 18) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS

SUB-CATEGORIA:

- 169 (50 18 3) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/anúncio de morte
170 (50 18 4) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/permanência e mudança
171 (50 18 5) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/desafios
172 (50 18 5 6) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/desafios/implicação de jovens
173 (50 18 17) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/VINCULO A COMUNIDADE
174 (50 18 23) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/redifinição de funções
175 (50 18 27) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/DIFICULDADES
176 (50 18 27 3) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/DIFICULDADES /dificuldades na aprendizagem
177 (50 18 27 4) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/DIFICULDADES /dificuldades tempo
178 (50 18 27 5) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/DIFICULDADES/perda sentido na actualização temas
179 (50 18 27 7) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/DIFICULDADES /cansaço
180 (50 18 27 8) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/DIFICULDADES/dif arranjar novos elementos
181 (50 18 27 13) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/DIFICULDADES/risco da interrupção

182 (50 18 27 22) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS /DIFICULDADES /dificuldades de apoio externo

183 (50 18 45) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento

- 184 (50 18 45 1) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/informantes grupo sto antónio
- 185 (50 18 45 2) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/registos brincas exist mas n publica
- 186 (50 18 45 3) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/ajuda construir equipa p editar
- 187 (50 18 45 4) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/apoio gulb p realiz levant parad des
- 188 (50 18 45 5) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/coleç fot d instrum usados
- 189 (50 18 45 6) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/compra fund p ganhar confiança
- 190 (50 18 45 7) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/confusao nome fund valverde c abelho
- 191 (50 18 45 8) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/corsario dragão feito pelos dois
- 192 (50 18 45 9) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/estrut tourega igual c tema estações
- 193 (50 18 45 10) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/fund pass limpo e dactilografada
- 194 (50 18 45 11) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/inatel n tem nada de brincas
- 195 (50 18 45 12) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/inatel tem inf teatro amador
- 196 (50 18 45 13) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/localização d grupos no mapa
- 197 (50 18 45 14) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/pensa editar depois de rever
- 198 (50 18 45 15) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/prop fazer equipa c carolina terra
- 199 (50 18 45 16) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/reconstituiu fund c paciencia
- 200 (50 18 45 17) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/registro 15 20 grupos
- 201 (50 18 45 18) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/ve interesse em fazer estudo comparat
- 202 (50 18 45 19) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/pouco interesse investig sobre brinca
- 203 (50 18 45 20) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/n existencia ref brinca é tb interes
- 204 (50 18 45 21) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/luis matos possui m fot
- 205 (50 18 45 22) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/interesse estudar efeito da guerra c
- 206 (50 18 45 23) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/fraca possibil existencia ref brinca
- 207 (50 18 45 24) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/averiguar prof e interesses determin
- 208 (50 18 45 25) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/identificar o peso do imaginario na
- 209 (50 18 45 26) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/papel investig e interferencia relat
- 210 (50 18 45 27) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/paradeiro espolio casas do povo
- 211 (50 18 45 47) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/registos pais pais b s antonio 82
- 212 (50 18 45 47 1) /BRINCAS/PERTINENCIA ACTUAL DAS BRINCAS/investigação e produção de conhecimento/registos pais pais b s antonio 82/83

CATEGORIA: DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO

213 (50 29) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO

SUB-CATEGORIAS:

- 214 (50 29 1) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/processo de desaparecimento**
- 215 (50 29 2) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/referências**
- 216 (50 29 4) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/passagem geração**
- 217 (50 29 5) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/acontecimentos determinantes**
218 (50 29 5 1) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/acontecimentos determinantes/anos 80
219 (50 29 5 2) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/acontecimentos determinantes/anos 50 a 70
220 (50 29 5 3) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/acontecimentos determinantes/INTERRUPÇÃO
221 (50 29 5 5) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/acontecimentos determinantes/indefinição datação
222 (50 29 5 11) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/acontecimentos determinantes/corsoPROCESSO REVITALIZAÇÃO EXTERNO
223 (50 29 5 16) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/acontecimentos determinantes/revitalizacao
224 (50 29 5 28) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/acontecimentos determinantes/guerra COLONIAL
- 225 (50 29 21) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/censura e controle**
- 226 (50 29 23) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação**
227 (50 29 23 1) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/n saíam das quintas
228 (50 29 23 1 1) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/n iam à cidade
229 (50 29 23 1 1 1) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/n saíam das quintas/ fechavam olhos
230 (50 29 23 2) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/realização bairros e freguesias rurais
231 (50 29 23 3) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/por pedido mestres vem a cidade
232 (50 29 23 4) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/outras brincas machede e sra. saúde
233 (50 29 23 5) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/n saíam das quintas p n havia aprovação
234 (50 29 23 6) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/mestre vale de moura analfabeto
235 (50 29 23 7) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/decisão dos locais a ir relacionado c conhecimentos
236 (50 29 23 8) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/cidade anos 50 eram centro histórico
237 (50 29 23 9) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/aprese st antonio em s josé da ponte
238 (50 29 23 10) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/chouriço homem das brincas barraca de pau
239 (50 29 23 11) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/brincas org. esbarrandadouro
240 (50 29 23 12) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/barraca de pau 1953
241 (50 29 23 13) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/a cidade vinham alterações e chão das covas
242 (50 29 23 21) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/encantadas 83 bacelo
243 (50 29 23 22) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/encantadas bacelo 83
244 (50 29 23 23) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/fidalguinhas pera manca 1953
245 (50 29 23 27) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/grupo + rec c manel barradas
246 (50 29 23 29) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços apresentação/lavrador b s antonio 83

- 247 (50 29 23 31) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços
apresentação/muitos grup quintas e bairros fora p
248 (50 29 23 32) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/grupos e espaços
apresentação/ultimos grupos a desap

- 249 (50 29 37) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das actuais**
250 (50 29 37 1) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/antig
251 (50 29 37 1 1) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/antig/fazer brincas era tb abrir, viajar
252 (50 29 37 2) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/antigame era +duro mas havia a poss
253 (50 29 37 3) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/mais dificil fazer hoje q há 40 anos
254 (50 29 37 4) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/grupo maior tinha dança mais present
255 (50 29 37 5) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/faztudo tinham grande cotação e eram disputados
256 (50 29 37 6) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/duração muito longa- havia +atenção
257 (50 29 37 7) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/exemplos brincas fora de carnaval
258 (50 29 37 8) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/teatro dava p continuar resto ano
259 (50 29 37 13) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/brincas antigas tinham +participantes
260 (50 29 37 14) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/brincas antigas tinham também mulheres
261 (50 29 37 16) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/decadência numero grupos
262 (50 29 37 17) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/deslocação de bicicleta
263 (50 29 37 19) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/despique em décimas quando 2 grupos se encontravam
264 (50 29 37 20) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/duas bandeiras grupo sto. antónio
265 (50 29 37 26) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/fundamentos+longos e+tempo ensaio
266 (50 29 37 35) /BRINCAS/DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO/diferenças das
actuais/preparação +secreta

CATEGORIA: ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS

- 267 (50 38) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS

SUB-CATEGORIAS:

- 268 (50 38 4) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/APRESENTAÇÕES
- 269 (50 38 5) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/PREPARAÇÃO E ENSAIO
- 270 (50 38 15) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
- 271 (50 38 15 1) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/origem,
profissão e ocupação
- 272 (50 38 15 3) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/literacia
e hábitos culturais
- 273 (50 38 15 13) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
/participações
- 274 (50 38 15 13 1) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE
BRINCAS/participações /continuidade Vs interrupção
- 275 (50 38 15 13 2) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
participações /entrada nas brincas
- 276 (50 38 15 13 2 1) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
participações /entrada nas brincas/1ax á +20 anos
- 277 (50 38 15 13 2 2) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
participações /entrada nas brincas/família influi muito na entrada grupo
- 278 (50 38 15 13 3) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
participações /participaram todos nos carnavais de Évora

- 279 (50 38 15 13 12) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
participações / primeiros contactos
- 280 (50 38 15 13 12 1) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
participações / primeiros contactos /1º vez q viu
- 281 (50 38 15 13 12 5) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
participações /primeiros contactos /contacto precoce
- 282 (50 38 15 13 50) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
participações /conhecimento e experiência
- 283 (50 38 15 19) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE
BRINCAS/aspectos motivacionais
- 284 (50 38 15 19 1) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
aspectos motivacionais /pulsão
- 285 (50 38 15 19 2) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
aspectos motivacionais /gostar
- 286 (50 38 15 19 3) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
aspectos motivacionais /responsabilidade manter a tradição
- 287 (50 38 15 19 4) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
aspectos motivacionais /transmissão geracional
- 288 (50 38 15 19 6) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
aspectos motivacionais /reconhecimento exterior
- 289 (50 38 15 19 8) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
aspectos motivacionais /lúdico e celebratório
- 290 (50 38 15 19 13) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
aspectos motivacionais /competição
- 291 (50 38 15 19 15) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
aspectos motivacionais / espaço de encontro e convívio
- 292 (50 38 15 20) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
/constituição
- 293 (50 38 15 20 1) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
/constituição/poder, hierarquia e timing
- 294 (50 38 15 20 2) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
/constituição/informalidade e autonomia
- 295 (50 38 15 20 2 1) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
/constituição/informalidade e autonomia/grupo informal com única função fazer
- 296 (50 38 15 20 3) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
/constituição/convite
- 297 (50 38 15 20 4) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
/constituição/família e vizinhos
- 298 (50 38 15 20 5) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
/constituição/homens v mulheres
- 299 (50 38 15 20 6) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
/constituição/identidade
- 300 (50 38 15 20 7) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
/constituição/empurrão externo
- 301 (50 38 15 21) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS
/fidelização
- 302 (50 38 15 21 1) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
fidelização /só não havendo podia ditar saída noutro grupo
- 303 (50 38 15 21 2) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
fidelização /manutenção do grupo dos canaviais
- 304 (50 38 15 21 3) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
fidelização /estabilidade relacionada com laços familiares e namoros
- 305 (50 38 15 21 4) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
fidelização /estabilidade de grupo gera +competitividade
- 306 (50 38 15 21 5) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
fidelização /disponível sempre q chamarem
- 307 (50 38 15 21 6) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
fidelização /elementos +importantes para realizar
- 308 (50 38 15 21 7) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
fidelização /primeiro núcleo era familiar
- 309 (50 38 15 37) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE
BRINCAS/qualidades dos performers
- 310 (50 38 15 37 1) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
qualidades dos performers /acha q tem jeito
- 311 (50 38 15 37 2) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
qualidades dos performers /acordeonista tem muita responsabilidade

- 312 (50 38 15 37 3) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
qualidades dos performers /factores de personalidade
- 313 (50 38 15 37 4) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
qualidades dos performers / 2 elementos base do grupo
- 314 (50 38 15 37 5) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
qualidades dos performers /n ter jeito p fazer decimas
- 315 (50 38 15 37 6) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
qualidades dos performers / /farinha tem jeito p decimas
- 316 (50 38 15 37 7) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
qualidades dos performers /elementos +experientes são importantes p continuidade
- 317 (50 38 15 37 8) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
qualidades dos performers /concilia c estudo -aproveitar tempos morto
- 318 (50 38 15 37 9) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
qualidades dos performers /predisposição genética p gostar
- 319 (50 38 15 37 10) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/GRUPO DE BRINCAS/
qualidades dos performers /pai do Matias exemplo de bom elemento
- 320 (50 38 16) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/APOIOS**
- 321 (50 38 16 1) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/APOIOS/Câmara Municipal e
Junta freguesia
- 322 (50 38 16 2) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/APOIOS/recolha donativos
- 323 (50 38 16 3) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/APOIOS/comunidade
- 324 (50 38 16 4) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/APOIOS/família
- 325 (50 38 16 5) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/APOIOS/instituições culturais e
sociais
- 326 (50 38 16 14) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/APOIOS/Cendrev
- 327 (50 38 25) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/OPÇÕES E ESCOLHAS**
- 328 (50 38 39) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/DISTIBUIÇÃO DE PAPEIS**
- 329 (50 38 39 1) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/DISTIBUIÇÃO DE
PAPEIS/negociação
- 330 (50 38 39 2) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/DISTIBUIÇÃO DE
PAPEIS/papeis maiores-mais experiência
- 331 (50 38 39 3) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/DISTIBUIÇÃO DE
PAPEIS/papeis maiores-mais memória
- 332 (50 38 39 4) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/DISTIBUIÇÃO DE
PAPEIS/estabilização e repetição
- 333 (50 38 39 7) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/DISTIBUIÇÃO DE
PAPEIS/papeis femininos
- 334 (50 38 39 8) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/DISTIBUIÇÃO DE
PAPEIS/imposição versus consenso
- 335 (50 38 39 13) /BRINCAS/ORGANIZAÇÃO DAS BRINCAS/DISTIBUIÇÃO DE
PAPEIS/papeis maiores-mais protagonismo
- 336 (50 41) /BRINCAS/relações com outras manifestações**
- 337 (50 41 1) /BRINCAS/relações com outras manifestações/manifestações festivas
- 338 (50 41 1 1) /BRINCAS/relações com outras manifestações/manifestações
festivas/dancas da terceira
- 339 (50 41 1 2) /BRINCAS/relações com outras manifestações/manifestações festivas/cante
de reis e janeiras
- 340 (50 41 1 3) /BRINCAS/relações com outras manifestações/manifestações
festivas/enterro entrudo
- 341 (50 41 1 4) /BRINCAS/relações com outras manifestações/manifestações festivas/cante
- 342 (50 41 1 5) /BRINCAS/relações com outras manifestações/manifestações
festivas/espectaculos itinerantes
- 343 (50 41 1 6) /BRINCAS/relações com outras manifestações/manifestações festivas/brasil
- 344 (50 41 1 40) /BRINCAS/relações com outras manifestações/manifestações
festivas/entrudo galiza
- 345 (50 41 20) /BRINCAS/relações com outras manifestações/grupos de brincas
- 346 (50 41 20 1) /BRINCAS/relações com outras manifestações/grupos de
brincas/competição
- 347 (50 41 20 2) /BRINCAS/relações com outras manifestações/grupos de
brincas/diferenciação
- 348 (50 41 20 3) /BRINCAS/relações com outras manifestações/grupos de
brincas/circulação

- 349 (50 41 20 5) /BRINCAS/relações com outras manifestações/grupos de brincas/confraternização
- 350 (50 41 22) /BRINCAS/relações com outras manifestações/TEATRO
- 351 (50 41 22 1) /BRINCAS/relações com outras manifestações/TEATRO/Teatro bonecos
- 352 (50 41 22 2) /BRINCAS/relações com outras manifestações/TEATRO/relação parentesco c teatro
- 353 (50 41 22 4) /BRINCAS/relações com outras manifestações/TEATRO/cendrev
- 354 (50 41 22 20) /BRINCAS/relações com outras manifestações/TEATRO/Teatro amador

C 5. EXEMPLO DE ENTREVISTA CODIFICADA

Isabel Não o posso deixar partir sem lhe fazer aqui umas perguntinhas, pode ser? Eu no outro dia já o tinha visto mas depois quando pude chegar ao pé já o sr. Estava de partida...

Adelino Pode ser... pois...

Isabel Eu sei que o sr. Foi das Brincas dos Canaviais durante muito tempo...

Adelino Muitos anos... mesmo muitos anos

Isabel Portanto está sempre informado sobre o que fazem...nunca é preciso ir consultar nada?

Adelino Sim, sim ... vou sempre sabendo o que eles estão a preparar... com o que vão sair... Estou sempre junto a eles

Isabel contínuas sempre próximo deste grupo... e diga-me uma coisa, participou no grupo dos canaviais e que funções é que teve?

Adelino Sempre em Mestre

Isabel Sempre em Mestre... e de que anos a que anos?

Adelino De que anos... olhe o 1º ano tinha 16 e tenho 51.

Isabel Tinha 16 anos e até?...

Adelino O primeiro tinha 16... depois fiz 5 anos seguidos... depois fiz uma paragem 4 anos e depois fiz os outros seguintes...

Isabel depois fez os outros seguintes... e deixou só de fazer quando começou o Matias ou...

Adelino Não, não houve ali uma paragem

Isabel uma paragem... foi a seguir aos cursos?

Adelino pois... Depois a situação do Matias, foi um ano em que voltei eu a organizar para sair como mestre mas pensei em lançar o Matias

Isabel portanto lançou o Matias nessa altura... Mas qd foram os cursos aqui em Évora, era o sr. Ainda o Mestre

Adelino sim, era o Mestre

Isabel- E olhe, porque é que deixou?

Adelino Porque é que deixou? Olhe foi mais a vida profissional

Isabel a vida profissional. Mas teve a preocupação de preparar alguém para continuar

Adelino claro, para continuar...

Isabel pq se calhar corria o risco...

Adelino ...de acabar... Acabava. Não digo que acabasse na totalidade mas ia haver uma anos com uma paragem.

Isabel pois...

Adelino até que houvesse alguém que se lembrasse... e depois voltasse a fazer

Isabel Mas seria mais complicado? Porque com outros grupos... qd pararam... Pq qd o sr. saía havia muitos grupos?

Adelino 8 grupos, 8 grupos normalmente

Isabel normalmente 8 grupos. E o sr. saiu sempre com os canaviais?

Adelino sempre com os canaviais.

Isabel nunca esteve noutros grupos... c as paragens?

Adelino não, sempre com os canaviais

Isabel e diga-me uma coisa, como é que era a sua relação enquanto mestre com os outros mestres

Adelino boa, impecável... ainda hoje... ainda hoje somos amigos

Isabel portanto aquela coisa da disputa...

Adelino havia, existia porque havia aquela coisa ... toda a gente queria ser melhor que os outros só que aquilo era durante o carnaval...

Isabel Acabava-se o carnaval, almoçávamos juntos, comíamos juntos, uns copos...

Isabel claro, era só naquela altura, era mais o brio...

Adelino pois levávamos aquilo quase... pronto aquilo era mesmo uma disputa de brincas... fante que eram os jurados... havia jurados e no meu tempo havia classificações?

Isabel ah, havia mesmo classificações?!

Adelino onde eu consegui o 1º lugar no curso em Évora...com 8 grupos

Isabel com 8 grupos, teve o 1º lugar... isso deu-lhe uma grande satisfação?

Adelino olhe repare... quem é que não fica contente, o 1º lugar. Mas repare o importante é participar. Pq quando nós participamos tentamos sempre fazer o melhor... e não quer dizer que sejamos os primeiros. Só lá estar é uma alegria enorme. Eu sempre pensei assim. Mas havia grupos que estavam lá e faziam tudo por tudo para o 1º lugar... a alguns até lhes parecia mal não levarem o 1º lugar..

Isabel Ai era?

Adelino eu pera mim... tinha brio é verdade e orgulhava-me de fazer bem feito

Isabel E olhe na altura em que o sr. saía acha que as pessoas aderiam mais?

Adelino sem dúvida... vivia-se o carnaval, as brincas de carnaval era uma coisa completamente diferente...

Isabel pois aqui as pessoas estão parece que com pouca atenção, a falar e a comerem ao mesmo tempo...

Adelino Repare, a maioria das pessoas que estão aqui não sabem o que são as brincas, nunca viram algumas e só se dá valor quem sabe o significado das brincas de carnaval

Isabel e isso se calhar acontece lá nos canaviais, no Celso...

Adelino ai é diferente, ai conhecem. E repare, depois vêm estas camadas mais jovens ... não sabem dar o devido valor Porque o que é isto das brincas de carnaval era o teatro de rua de há muitos anos. Pronto era um teatro que se fazia no carnaval e hoje é pena é que não haja mais incentivos para que haja mais, para que se façam mais

Isabel pois, porque existir só um grupo também é uma espécie de coisa rara e não há aquela coisa de que falou, de tentar aperfeiçoar, ser melhor que...

Adelino pois... mas se reparar neste grupo está a aparecer muita gente jovem e isso está a querer dizer que não vai acabar nos próximos anos

Isabel pois ainda ontem estava a falar sobre isso... tem muita gente jovem a participar...

Adelino há é um contra que é os fundamentos das brincas... depois são sempre os mesmos...

Isabel pois esse é um grande problema... e começam a repetir...

Adelino olhe, eu tinha muitos fundamentos, que eram meus e entreguei-os ao FAOJ...

Isabel Ao FAOJ?

Adelino sim, para fazer um apanhado... e comprometeram-se a fazer um livro... o sr. Luis de Matos ficou com os fundamentos e até hoje o livro não apareceu...

Isabel ah, então entregou-os ao sr. Luis de Matos no FAOJ... para ele fazer

Adelino Exactamente... para ele fazer ... e isso é o que eu vejo hoje mais prejudicial nas brincas... é a falta de fundamentos daqui para o futuro. Eles estão a repetir...

Isabel pois já estão a repetir alguns...este, o Giraldo...

Adelino pois o Giraldo foi no meu último ano... já não há mais...

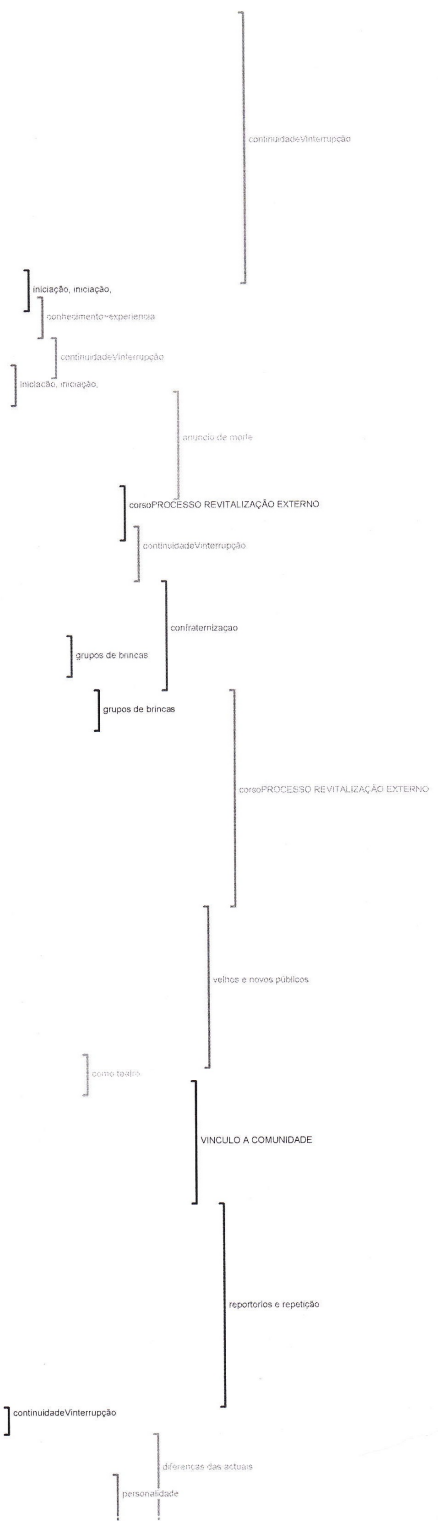
Isabel Ah, no seu último ano como mestre saiu com o Giraldo

Adelino E depois há outra coisa, todos os fundamentos vêm cortados...

Isabel pois tinham uma duração maior.

Adelino não tem comparação, nenhuma nenhuma... Eu por exemplo, quem tinha este papel do porquê, tinha 117 décimas que é o que hoje tem o fundamento na totalidade...

Isabel tinha 117 décimas?!



Adelino só o porquêiro
Isabel e quem é que fazia esse papel? Tinha que ser alguém com muita capacidade...
Adelino era, era um moço que era o Anibal Bicho, era dos melhores na altura, era dos melhores elementos...
Isabel ainda é da família de...?
Adelino É irmão do João Bicho, era
Isabel Tinha que ter uma grande capacidade para memorizar ...
Adelino também ensaiávamos 2 meses antes...
Isabel ah, tinham mais tempo?
Adelino sim. E fugíamos sempre mais das zonas urbanas para os ensaios. Não admitíamos que ninguém fosse ver os ensaios... era uma tradição muito rigorosa que hoje perdeu-se um bocado esse rigor.
Isabel bom... e eu aí não teria tido hipótese de acompanhar os ensaios...
Adelino não repare, tinha, claro que tinha. Era um caso especial, combinado, tínhamos era que combinar. E a gente convidava, às vezes eram as pessoas que pediam ou a gente convidava. Nada impedia que não fosse ver...é diferente
Isabel ah... assim para um estudo...
Adelino claro. Os palhaços nos ensaios o que é que faziam? Eram os vigilantes para ver se alguém estava a ouvir os ensaios...à escuta
Isabel ah, tinham essa função também...
Adelino eles não estavam conosco lá dentro... estavam de vigia
Isabel ah! Estavam cá fora para ver se alguém se aproximava...
Adelino ...é o nosso grupo só era conhecido, o nosso fundamento... quando saíamos no dia do ensaio geral. Ninguém sabia qual era o fundamento, ninguém, ninguém.
Isabel nem as pessoas próximas, nem nada...
Adelino isso é que era a disputa... havia disputa. Pronto, havia competição vamos lá
Isabel era uma competição saudável...
Adelino competição saudável. Tudo amigos... nós andávamos aí durante o dia com uns e com outros, e outros grupos, tudo a falar mas não se falava das brincas. Nada, não se tocava em nada, não havia hipótese.
Isabel era um segredo bem guardado...
Adelino quer dizer hoje é engraçado à mesma, vive-se muito o carnaval à mesma
Isabel E o senhor continua a vir todos os dias, quase todos os dias, que eu já o tenho visto...
Adelino você já se apercebeu disso...
Isabel já...e até já lhe tirei fotografias, sempre no seu posto... a observar...
Adelino repare... é por isso que eu digo, eu hoje ainda faço parte das brincas sem fazer.
Isabel e fala com eles, vai-lhes dando algumas dicas...
Adelino- sim falo muito com eles...
Isabel mas assim coisas concretas
Adelino se houver um problema qualquer
Isabel assim tipo: - olha faz assim ou ficava melhor assim...
Adelino-este ano nem por isso mas os primeiros anos do Matias, sim ia ajudá-lo e ainda entrei... o Matias como mestre. Qd eu lhe disse: - olha tu vais ser o mestre eu entrei no fundamento... fiz parte. Pronto a gente andávamos a ensaiar, eu dava-lhe as minhas dicas... Agora hoje já não é preciso, o Matias já sabe mais ou menos organizar, e acho que já não é preciso...
Isabel já não é preciso.
Adelino Hoje já ele tem competências para organizar o grupinho dele. Quer dizer se for preciso algumas coisas
Isabel E a forma como fazem, a forma como dizem as décimas, interpretam os papéis, acha que é com o mesmo rigor de antigamente?
Adelino-Não, não é. Nem a mesma postura perante a apresentação que havia, de facto.
Isabel Nota-se que o mestre tem uma postura muito digna...
Adelino o Mestre pronto, tem que se impor. Tem que por uma postura ao grupo. Nós era assim, nós entrávamos prós ensaios, ninguém fumava no ensaio, hoje vejo tudo a fumar.
Numa apresentação, ninguém fumava nem ninguém bebia água por uma garrafinha. Aquilo vivia-se como se fosse um teatro que não podia falhar... Não se podia falhar. Quer dizer falhava-se à mesma... Mas qd um elemento me falhava, toda a gente sabia que ele ...tinha falhado. Pela minha cara notava-se...
Isabel ah, nem era preciso dizer...(aproximam-se Aires Carçoço e João Bicho)
Adelino- Agora, eu orgulho-me de ver aqui o João, com a idade que ele tem, ainda cá, orgulho-me... O Airinhos, outro que eu me orgulho e depois orgulho-me de ver entrar a malta jovem que para quem diz que isto vai acabar, eu espero, deus queira que não... e é o que eu digo, se algum dia for preciso alguma coisa de mim... eles sabem, eu estou ao dispor deles. Eles sabem não é preciso mais nada.
Isabel pois é um fiel público . onde eles vão o sr. vai atrás.
Adelino é o que eu lhe digo, eu não faço parte mas eu vivo isto como eles estão a viver. Tal e qual, só que não estou lá dentro, se calhar com muita pena minha...foram muitos anos (aproxima-se Matias, abraçam-se) e com este rapaz isto está bem entreque...
Isabel portanto vocês os 3 estiveram muito tempo juntos
João Não eu estive menos com ele
Adelino- Não, com ele foi menos...pois foi mais com este rapaz (Airinhos)
Aires- eu comecei logo com ele...Em gaiato... em gaiato comecei com ele
Adelino este era meu pupilo... Como se diz eu é que o desnamei (risos)
Adelino- Ele é que me meteu este vício de trajar de mulher...
Isabel ah, é desde aí?
Adelino desde aí!
Isabel ah, é já uma espécie de especialização
Aires- (ri) é, já vem de pequenino...
Adelino agora... isto para continuar tem que se dar um incentivo
Isabel pois... por exemplo na divulgação
Isabel na divulgação... Dar assim algum apoio. Não são apoios monetários. São assim incentivos morais...(ruído) acho que quem entra nas brincas de carnaval ninguém está a olhar ao lado monetário, não é? Toda a gente anda cá por amor... Agora faz muita falta é esses incentivos...
Isabel dar uma notícia, reconhecer a importância... será mais isso?
Adelino eu já disse a eles... pronto, as brincas são uma tradição de carnaval mas após carnaval de vez em quando também dá jeito, tá a ver, é mais um incentivo
Isabel pois se houvesse uma lembrança, uns convites para fazer aqui ou ali...
Adelino até desviar um bocadinho aqui da região... para que lhes arranjem apresentações para outros locais... A dizer que é uma outra cultura... Uma tradição daqui
Isabel pois, como têm feito com outras coisas... mostrar...
Adelino ... pois...e eu digo-lhe é com muita pena minha se um dia as brincas acabarem
Isabel mas isso não acontece porque... Eles são muito teimosos... e com muita teimosia é que se consegue
Adelino com teimosia e com muita vontade

personas e personagens
diferenças das actuais

diferenças das actuais

dif. funções

avaliação e crítica

iniciação, iniciação.

apresentações

transmissão geracional

VISIBILIDADE EXTERNA E DIVULGAÇÃO

VISIBILIDADE EXTERNA E DIVULGAÇÃO

responsabilidade manter a tradição

João Bicho por vezes pode-se perder um bocadinho a vontade... Mas depois volta ao normal...
 Isabel pois... pq também há sítios melhores que outros... locais em que dá mais prazer fazer
 Adelino pois, veja agora vão a uma rua que eu sempre gostei muito (celso)
 João Bicho eu já gostei muito dessa rua... agora já não gosto ... Barulho, eu corto-me logo... (Matias - muito barulhenta, é só a gritar) e vou estar a gritar para quê? ... Junta ali muitas pessoas mas não se consegue ouvir Matias -...às vezes pode ser bom por tapar alguma palavra mal dita ou outra coisa qq... mas não gosto... Interfere muito com o q uma pessoa está para dizer... Desconcentra-se ...
 Adelino pois há desconcentração ... Não se sente o fundamento, é prejudicial.
 Isabel ... Mas estava-me a dizer que antes começavam a preparar com mais tempo...
 Adelino ... mais cedo... 2 meses, 2 meses... nós arrancávamos sempre no princípio de Janeiro
 Isabel bem vocês também começam por essas datas? (para Matias)
 Adelino 2 meses, 2 meses e meio... bem depende do fundamento. O fundamento é que mandava... qd havia papéis enormes no fundamento até tinha que ser mais. E depois tb depende das pessoas, muita coisa... Mas era um bocado diferente. Era sempre em montes que iamos ensaiar, tudo às escondidas, muito reservado... À luz do candeeirinho a petróleo... ali a ler...
 João Bicho eu ainda fiz assim ... lá no monte pró Degebe...
 Adelino era sempre assim e os palhaços a vigiarem...
 João Bicho iam combinando também as suas brincadeiras e vigiavam
 Isabel olhe, vê essa é para mim mais 1 função que eles têm
 Adelino Se algum desconfiava que alguém estava a ouvir aquilo saía tudo a correr... para ver
 Isabel diga-me uma coisa, e os fundamentos que fizeram eram todos do sr. Raimundo ou eram tb de outras pessoas?
 Adelino foi, foi sempre do sr. Raimundo... sempre dele (interrupção)
 Isabel bom, escusado quase será perguntar-lhe, se considera importante para as pessoas, que as brincas saiam à rua?
 Adelino não é importante, é importantíssimo! Eu digo-lhe no dia em que nos canaviais não houver brincas, não há carnaval nenhum. Façam o que fizerem... Carnaval é as brincas. Para mim é. Para mim e para grande parte das pessoas.
 Aires é... senão não há nada. Não há carnaval...
 Adelino E nós vemos isso como? Eles fazem 4 apresentações nos canaviais e está sempre cheio, com pessoas que não são sempre as mesmas mas tb c pessoas q vão ver 3 e 4 vezes.
 Aires é porque gostam
 Isabel porque gostam, claro e olhe faz-me confusão aqui em Évora há muita gente que não conhece...
 Adelino ah, pois o ir ali à câmara é muito recente... há pouco tempo
 Isabel pois e as pessoas mesmo de Évora. Da cidade não vão ali às aldeias e aos bairros à volta
 Adelino as pessoas de Évora iam ali para Loulé, para Sines... iam para fora, não vêm ali
 Isabel mesmo antigamente?
 Adelino pois, não vinham não, repare nós levávamos as brincas às aldeias que não tinham nada, nada. Ora aquilo era uma alegria. Toda a gente ia para ali, naquele lugar para ver as brincas, não havia mais nada.
 Isabel E já me disse à pouco... este era o teatro que se via nesses sítios?
 Adelino Isto era o teatro de rua, se calhar de há 100 anos. Este é mesmo o teatro da rua... ao ar livre.
 Isabel e as pessoas que faziam nesta altura no carnaval, também faziam teatro noutros sítios, noutras alturas e ao longo do ano? De teatro amador?
 Adelino não tenho conhecimento disso... o que eu sei da história das brincas é que isto era um teatro de rua feito pelas pessoas nos montes, os trabalhadores dos montes, que se juntavam. Funcionava um bocado assim... E era do monte tal e do monte tal e depois havia a disputa dos mestres com décimas... no improviso qd se encontravam na mesma rua. Hoje isso não há pq não há mais brincas... Mas antes havia, esses encontros, essa disputa
 Isabel ver ali quem é que tinha mais capacidade de resposta... no momento. E isso era muito comum?
 Adelino e depois quem melhor estava preparado é que saía vencedor... para ocupar a rua... os outros ficavam à espera da vez... Agora não dá, mas é pena! Só se forem à disputa com eles mesmos.
 Farinha ... já não é do meu tempo, mas ouvi ao meu pai dizer que chegavam a encontrar-se na mesma rua 4 grupos...
 Adelino eu 4 não, mas 3 ainda apanhei. Eu, o Dgebe e Valverde... mas tudo com normas, ali éramos todos amigos, fazíamos ali o despique em décimas. Eu por acaso fui o primeiro a apresentar. Armámos a roda e eles ficaram ali à nossa frente.
 Isabel E era o sr. que ia comprar os fundamentos ao sr. Raimundo?
 Adelino sim, ia eu, e era assim. Olha o fundamento custa 50\$00... calha 2 ou 3\$00 a cada um. Vá dá cá o teu dinheirinho, o teu dinheirinho e depois iamos comprar.
 Aires ainda me calhou!
 Adelino era uma alegria enorme. E depois a deslocação era feita a bicicleta a pedal... não havia cá a camioneta da Câmara... para apresentar no Dgebe de manhã, saíamos dos canaviais às 8... a pedalar e com tudo às costas... era mesmo!

responsabilidade manter a tradição

opção dos locais apresentação

preparação e ensaios

diferenças das actuais

diff funções

SR RAIMUNDO

permanência e mudança

velhos e novos públicos

como teatro

Teatro amador

como teatro

diferenças das actuais

OUTROS

diferença das actuais

C 6. EXEMPLO DE QUESTIONÁRIO RESPONDIDO

123

Este questionário destina-se a um estudo sobre as Brincas que está a ser realizado na Universidade de Évora.
O SEU CONTRIBUTO É MUITO IMPORTANTE!

1. Como soube desta apresentação?

Jornal/rádio	Amigos/vizinhos	<input checked="" type="checkbox"/> ligações familiares ao grupo	J.F./C.Povo/Assoc.C.R	outra
--------------	-----------------	--	-----------------------	-------

2. O que o(a) motivou a vir?

Aprecia	curiosidade	Acompanhar família/amigos	<input checked="" type="checkbox"/> Não tinha nada para fazer	outra
---------	-------------	---------------------------	---	-------

3. É um espectador(a)

habitual	<input checked="" type="checkbox"/> ocasional	1ª vez
----------	---	--------

4. Participou nalgum grupo de Brincas

Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
-----	---

4. a) Se afirmativo refira: Onde e Quando? _____

4. b) Desempenhava função de:

mestre	palhaço	Personagem fundamento	acordeonista	Bandeira	outra
--------	---------	-----------------------------	--------------	----------	-------

4. c) Qual a razão para não participar actualmente:

cansaço	Desaparecimento do grupo	Perda de sentido	Dificultad motivar novos elementos	Dif. arranjar fundamentos	Dif. arranjar acordeonista	outra
---------	--------------------------	------------------	------------------------------------	---------------------------	----------------------------	-------

5. Para si este evento é: (se tivesse que explicar o que é a um amigo, diria que é um/uma.)

Tradição	cortejo carnaval	Teatro popular	<input checked="" type="checkbox"/> Confraternização de amigos	Festa popular	Outra
----------	------------------	----------------	--	---------------	-------

6. Na sua opinião como correu esta apresentação quanto aos seguintes aspectos:

	Muito bom	Bom	Razoável	Fraco
fundamento (história em verso)	<input checked="" type="checkbox"/>			
Desempenho do Mestre	<input checked="" type="checkbox"/>			
Desempenho dos participantes	<input checked="" type="checkbox"/>			
Desempenho dos palhaços	<input checked="" type="checkbox"/>			
contradança	<input checked="" type="checkbox"/>			
Música	<input checked="" type="checkbox"/>			
Utilização do espaço	<input checked="" type="checkbox"/>			
Figurinos e adereços	<input checked="" type="checkbox"/>			
Interação/relação com público	<input checked="" type="checkbox"/>			

7. Refira-nos o impacto que esta apresentação tem na comunidade: (qual o sentido que tem actualmente?)

Muito importante	<input checked="" type="checkbox"/> importante	Pouco importante
------------------	--	------------------

Porquê? porque mantém viva a tradição daqui

Identificação: M F _____ Idade 28

Naturalidade: Évora

Residência: Évora Bairro: Carandães

Profissão: desempregado Nível escolaridade: 9º

Obrigada pela colaboração!

Local: Évora Data: / /